



Órgão Oficial Eletrônico - 3170
Campo Mourão - Quarta-feira - 23/04/2025

Lote	Produto	Unidade	Marca	Qtde	Valor do Lote (R\$)	Percentual de desconto (%)
1	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE CERTIFICADOS DIGITAIS PARA PESSOA FÍSICA E JURÍDICA, PARA OS SERVIDORES PÚBLICOS DO INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO DE CAMPO MOURÃO - IPPLAN CM, INCLUINDO SERVIÇOS DE VALIDAÇÃO PRESENCIAL NO MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO - PR	SERVIÇO	N/C	1	R\$3.000,00	33,35%
					Valor total:	R\$3.000,00

PRAZO DE VIGÊNCIA: 12 (doze) meses, a partir da data de sua emissão.

FORO: Comarca de Campo Mourão

DATA DE ASSINATURA: 15 de Abril de 2025.

Atos da Administração Indireta:

PREVISCAM

Ata da 4ª Reunião Ordinária de 2025 do Comitê de Investimentos da Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Campo Mourão - PREVISCAM, realizada aos **15 (quinze) dias do mês de abril de 2025**, às 10:00 horas, na sala de reuniões, da sede da PREVISCAM nesta cidade, com as presenças dos seus integrantes: da Superintendente Silvane Bottega, do Gestor Financeiro, Membro do Conselho Fiscal da PREVISCAM, Gerente Financeiro e Contador Floriano Czachorowski Júnior, da Procuradora Jurídica Gisele Francielly Tourino, do Diretor Geral da PREVISCAM, Michael Vicente Rezende de Abreu e do Conselheiro Fiscal, Sergio Luís Vieira. Tendo a seguinte pauta: **Item 1 – Visita presencial de Gabriel Henrique Souza da Silva, Head de Investimentos da Bluemont Agente Autônomo de Investimentos Ltda, CNPJ nº 46.869.398/0001-06, com sede em Campo Mourão-PR, para apresentação da instituição e produtos financeiros; Item 2 - Análise do cenário macroeconômico e expectativas de mercado; Item 3 – Avaliação do desempenho dos investimentos que compõe a carteira da PREVISCAM no mês de fevereiro de 2025; Item 4 – Proposições de investimentos/desinvestimentos; Item 5 – Assuntos Gerais.** A reunião foi iniciada e coordenada pelo Gestor Financeiro da PREVISCAM: Floriano Czachorowski Júnior, que iniciou os trabalhos com a discussão da pauta do: **Item 1 – Visita presencial de Gabriel Henrique Souza da Silva, Head de Investimentos da Bluemont Agente Autônomo de Investimentos Ltda, CNPJ nº 46.869.398/0001-06, com sede em Campo Mourão - PR, para apresentação da instituição e produtos financeiros:** Inicialmente foi passado a palavra para o Senhor Gabriel Henrique Souza da Silva, que fez uma explanação sobre a empresa. Informou que a equipe da Bluemont está comprometida em fornecer serviços de investimento que são adaptados para atender às necessidades exclusivas de cada investidor, com o objetivo de fornecer a melhor solução para cada cliente, mantendo um relacionamento próximo com eles durante todo o seu processo de investimento. Informou que a empresa possui contrato de distribuição de produtos financeiros com a XP Investimentos Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários S.A., que possui uma carteira de clientes com mais de R\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais) em investimentos. Que a empresa facilita o acesso dos investidores aos melhores ativos financeiros. Através de seus profissionais que desenvolvem estratégias personalizadas para ajudar os seus mais de 400 clientes investidores a atingir seus objetivos financeiros. Após a sua apresentação e um bate papo com os membros do Comitê de Investimentos o mesmo se retirou da reunião. Foi dado prosseguimento da reunião pelo Gestor Financeiro Floriano que apresentou o item 2 da pauta - cenário econômico: **Item 2 - Análise do cenário macroeconômico e expectativas de mercado:** No **BRASIL**, no mês de março foi divulgado o IBC-Br de janeiro, que apontou para um forte desempenho da atividade econômica no mês, ao avançar 0,98% na comparação com dezembro, superando as projeções e alcançando novo recorde na série histórica. O número veio bem acima da expectativa de 0,22% e sinalizou um início de ano mais firme para a economia brasileira, mesmo com os juros elevados. O setor de serviços foi novamente o principal motor do crescimento, com destaque para os setores de turismo, transporte e entretenimento. A indústria também teve desempenho positivo, com destaque para a produção de bens de capital e o setor automotivo. Do lado do agronegócio, a safra de verão veio robusta, com destaque para soja e milho, enquanto a pecuária foi beneficiada pela demanda externa. Os índices PMI de março reforçaram a resiliência da economia. O setor de serviços subiu de 50,6 para 52,5 pontos, enquanto a indústria recuou levemente de 53,0 para 51,8 ambos ainda em zona de expansão. O PMI composto avançou para 52,6 indicando uma expansão moderada da atividade econômica no setor privado. No campo inflacionário, o IPCA de março registrou alta de 0,56%, desacelerando após 1,31% em fevereiro. Com o resultado, a inflação acumulada em 12 meses subiu para 5,48%, distanciando-se da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional. Alimentação e bebidas apresentou a maior variação e o maior impacto (4,70% e 0,25 p.p.). Já

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 23/04/2025 16:24 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://c.ipm.com.br/pe1a05e6713908>





Órgão Oficial Eletrônico - 3170

Campo Mourão - Quarta-feira - 23/04/2025

o grupo Transportes teve alta de 0,46%, influenciado por aumentos em passagens aéreas e combustíveis, embora com menor intensidade do que no mês anterior. Mesmo com a desaceleração na comparação mensal, o cenário inflacionário permanece desafiador. Diante desse quadro de pressão inflacionária, o Comitê de Política Monetária (Copom) decidiu novamente elevar a taxa Selic em 1,00 p.p. na reunião ocorrida em março, para 14,25% a.a.. A autoridade monetária sinalizou cautela, indicando que novos ajustes podem ocorrer, mas de forma mais branda, refletindo a dificuldade de convergência da inflação à meta. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego subiu para 6,8% no trimestre encerrado em fevereiro, com cerca de 7,5 milhões de pessoas desocupadas. Apesar disso, o rendimento médio real habitual atingiu R\$ 3.378, o maior valor da série histórica, impulsionado pela redução da informalidade e pela criação de vagas formais, que chegaram a 39,6 milhões de pessoas com carteira assinada. Reajustes salariais acima da inflação em setores como turismo e hospitalidade também ajudaram a sustentar a renda média. Após três meses de queda, o Índice de Confiança do Consumidor teve leve alta em março, subindo para 84,3 pontos, puxado pela melhora na percepção da situação financeira atual, especialmente entre os mais ricos. Por outro lado, as expectativas futuras seguem frágeis, com a perspectiva financeira atingindo o pior nível desde maio de 2022. No cenário cambial, o real ganhou força frente ao dólar, que acumulou queda de 3,07% em março. A mínima do mês foi registrada no dia 20, quando a moeda americana atingiu R\$ 5,65. Esse movimento foi impulsionado pela desvalorização do dólar ao nível global, refletindo a reação antecipada do mercado às medidas protecionistas anunciadas pelo governo americano, que mexeram com as expectativas em relação ao comércio global. **No MUNDO**, as incertezas no cenário econômico mundial intensificaram a alta volatilidade dos mercados, com a divulgação por parte do governo Trump de novas tarifas sobre os produtos chineses, subindo para 20%, o que acirrou ainda mais as tensões comerciais com o país. No que se refere à atividade econômica dos Estados Unidos, a leitura final do PIB do quarto trimestre de 2024 apresentou crescimento anualizado de 2,4%, acima da taxa de 2,3% da leitura anterior. Entretanto, o dado representa desaceleração ante a expansão de 3,1% registrada no trimestre imediatamente anterior, puxada pela queda das exportações e dos investimentos no país. A inflação de fevereiro, medida pelo PCE, repetiu a taxa anualizada de 2,5% observada em janeiro. Já o núcleo do indicador acelerou de 2,6% para 2,8%. Ambos os dados permanecem acima da meta de 2%. Apesar dos sinais de desaceleração, o país continua a apresentar resiliência no mercado de trabalho. No mês, houve a criação de 228 mil novos empregos, valor acima do esperado. Entretanto, a taxa de desemprego subiu levemente, de 4,1% em fevereiro para 4,2% em março. Na reunião ocorrida em março, em decisão unânime, o Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc) manteve os juros entre 4,25% e 4,50%, conforme esperado, e projetou dois cortes em 2025. O comitê destacou maior incerteza nas perspectivas, revisando para baixo o crescimento de 2025 (1,7%) e elevando as projeções de desemprego (4,4%) e inflação (2,7%). Março foi um mês positivo para a atividade econômica da zona do euro. O PMI industrial subiu de 47,6 para 48,6 pontos, mostrando redução no ritmo de contração. Já o PMI de serviços avançou de 50,6 para 51,0, sugerindo um crescimento moderado. Com isso, o PMI composto avançou de 50,2 para 50,9 sustentado por melhores perspectivas, atingindo o maior patamar em sete meses. No que se refere ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego renovou sua mínima histórica, caindo de 6,2% em janeiro para 6,1% em fevereiro. A inflação do bloco fechou o mês de fevereiro com uma taxa anualizada de 2,3% e, segundo a leitura preliminar, desacelerou para 2,2% em março. No início de março, o Banco Central Europeu (BCE) cortou os juros para 2,5% ao ano, na sexta redução desde junho de 2024. Apesar da previsão de novos cortes, o BCE adotou tom mais cauteloso, diante da incerteza sobre a política tarifária dos EUA, e sinalizou que pode pausar o ciclo, se necessário. A atividade econômica da China avançou em março, com crescimento nos setores industrial e de serviços, elevando o PMI composto de 51,5 para 51,8. No entanto, tensões comerciais com os EUA e a persistente deflação, com o CPI anual passando de -0,7% em fevereiro para -0,1% em março, indicam desafios para sustentar o crescimento em 2025. Apesar do crescimento da produção industrial e das vendas no varejo acima do esperado no primeiro bimestre de 2025, a taxa de desemprego do país atingiu o pico em dois anos ao subir para 5,4%, comprometendo ainda mais o ritmo de consumo interno em virtude do menor poder de compra das famílias. Em relação à política monetária, o banco central chinês manteve as taxas de juros inalteradas pelo quinto mês consecutivo, afirmando que ajustará sua política no momento apropriado para apoiar a economia e manterá liquidez ampla. Ao mesmo tempo, o governo chinês anunciou medidas para impulsionar a economia, como maior abertura para investimentos estrangeiros e redução dos custos dos empréstimos, enquanto intensifica seu conflito comercial com os Estados Unidos, disposto a lutar até o fim. Março foi um mês de forte valorização da bolsa brasileira, com o Ibovespa subindo 6,08% e acumulando 8,29% no ano, desempenho significativamente acima da meta atuarial. No exterior, o Global BDRX recuou 9,44% no mês, pressionado não apenas pela queda das ações, mas também pela valorização do real frente ao dólar, enquanto o S&P 500 caiu 5,75%. Na renda fixa, índices de maior duration também superaram a meta, com o IMA-B 5+ e o IRF-M 1+ avançando 2,83% e 1,62%, respectivamente. Os índices mais conservadores seguiram com desempenho alinhado à meta, com o CDI avançando 0,96% e o IRF-M 1 1,01%. Em março, o comportamento do mercado brasileiro foi influenciado pela elevação da taxa Selic, pela manutenção de uma comunicação conservadora do Banco Central e por dados de atividade acima das expectativas, assim como por incertezas globais. A curva de juros apresentou fechamento na primeira metade do mês e, em sequência, uma abertura nos últimos dias. Ainda assim, na consolidação de março, observamos um fechamento em vértices intermediários e longos. Nesse ambiente, ativos de renda fixa indexados ao CDI têm se destacado, beneficiados pelo patamar elevado da taxa Selic e pela menor volatilidade frente aos fundos com duration mais longa. A bolsa brasileira também vem sendo favorecida por fatores como fluxo estrangeiro e valorização cambial. Em contrapartida, a renda variável internacional segue pressionada, apresentando grande volatilidade no ano. O Boletim Focus publicado em 4 de abril projeta Selic em 15,00% ao fim de 2025 e IPCA em 5,65%, sugerindo uma taxa de juros real próxima de 8,85%, acima da meta atuarial. Dessa forma, o patamar de juros continua oferecendo oportunidades em ativos mais conservadores, especialmente para o curto prazo. Por fim, dado o alto patamar de juros, a aquisição direta de títulos públicos e letras financeiras permanece atrativa, assim como o investimento em fundos de vértice, que seguem





Órgão Oficial Eletrônico - 3170

Campo Mourão - Quarta-feira - 23/04/2025

apresentando retornos acima da meta atuarial dos RPPS. Além de superar a meta, a compra direta de títulos oferece a possibilidade de marcação na curva, o que auxilia na gestão de riscos ao diminuir a volatilidade da carteira. Da pauta do: **Item 3 – Avaliação do desempenho dos investimentos que compõe a carteira da PREVICAM no mês de fevereiro de 2025:** Foi apurada uma **rentabilidade líquida positiva de R\$ 733.124,53 (setecentos trinta e três mil, cento vinte e quatro reais, cinquenta e três centavos)**. Segue como anexo à presente ata o **Anexo I - Demonstrativo da Rentabilidade por Investimentos**, com o detalhamento dos investimentos do mês de avaliação do desempenho. Da pauta do **Item 4 – Proposições de investimentos/desinvestimentos:** Devido a renda variável internacional seguir pressionada, apresentando grande volatilidade no ano o membro do Comitê de Investimentos Michael Vicente Rezende de Abreu, sugeriu o resgate total dos investimentos alocados nos fundos: FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO, CNPJ nº 30.036.235/0001-02 e FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I, CNPJ nº 17.502.937/0001-68 e a aplicação no fundo: CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ nº 03.737.206/0001-97. O Comitê de investimentos deliberou da seguinte maneira: **Silvane Bottega, votou para:** aprovação da sugestão apresentada de resgate total dos fundos FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO, CNPJ nº 30.036.235/0001-02 e FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I, CNPJ nº 17.502.937/0001-68 e a aplicação no fundo: CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ nº 03.737.206/0001-97. **Gisele Francielly Tourino, votou para:** aprovação da sugestão apresentada de resgate total dos fundos FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO, CNPJ nº 30.036.235/0001-02 e FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I, CNPJ nº 17.502.937/0001-68 e a aplicação no fundo: CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ nº 03.737.206/0001-97. **Michael Vicente de Abreu, votou para:** aprovação da sugestão apresentada de resgate total dos fundos FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO, CNPJ nº 30.036.235/0001-02 e FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I, CNPJ nº 17.502.937/0001-68 e a aplicação no fundo: CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ nº 03.737.206/0001-97. **Sergio Luís Vieira, votou para:** aprovação da sugestão apresentada de resgate total dos fundos FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO, CNPJ nº 30.036.235/0001-02 e FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I, CNPJ nº 17.502.937/0001-68 e a aplicação no fundo: CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ nº 03.737.206/0001-97. Como a matéria foi aprovada por maioria dos votos, o **Gestor Financeiro, Floriano Czachorowski Júnior**, não precisou exercer o seu **voto de qualidade, com base no art. 9º, inciso V, do Regulamento Interno do Comitê de Investimentos, publicado no Órgão Oficial do Município nº 3081, de 20/09/2024, combinado com o art. 18, inciso III, da Lei Municipal nº 4600 de 22/12/2023, publicada no Órgão Oficial do Município nº 2982, de 22/12/2023. Portanto, por maioria ficou decidido pelo Comitê de Investimentos da PREVICAM:** Aprovação da sugestão apresentada de resgate total dos fundos FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO, CNPJ nº 30.036.235/0001-02 e FIA CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I, CNPJ nº 17.502.937/0001-68 e a aplicação no fundo: CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LONGO PRAZO, CNPJ nº 03.737.206/0001-97. Da pauta do: **Item 5 – Assuntos Gerais:** Tema livre. O membro do Comitê de Investimentos, Michael Vicente Rezende de Abreu, está trabalhando na atualização do Regulamento de Credenciamento das Instituições Financeiras, junto a PREVICAM, tendo em vista que o nosso regulamento foi aprovado em 24/04/2020 e publicado no Órgão Oficial nº 2525 de 28/04/2020, estando defasado e precisando de atualização. O mesmo fez uma apresentação dos principais pontos a serem atualizado e apreciados por esse Comitê. Os membros declaram não haver mais nada a ser tratado e discutido. Finalizado foi declarada encerrada a presente reunião às 11:30 horas, e eu Floriano Czachorowski Júnior, na qualidade de secretária “ad hoc”, lavrei a presente ata, que lida e considerada exata, seguirá assinada por mim, pelo presidente e demais membros do Comitê.

Floriano Czachorowski Júnior
Gestor Financeiro
CP RPPS CGINV I – APIPEC BRASIL
Validade Certificação: 09/08/2028

Silvane Bottega
Superintendente
CP RPPS CGINV I – INSTITUTO TOTUM
Validade Certificação: 02/01/2028

Gisele Francielly Tourino
Membro Comitê
CP RPPS CGINV II – INSTITUTO TOTUM
Validade Certificação: 29/01/2028

Michael Vicente Rezende de Abreu
Membro Comitê
CP RPPS CGINV II - INSTITUTO TOTUM
Validade Certificação: 10/08/2027

Sergio Luís Vieira
Membro Comitê
CP RPPS CGINV II – INSTITUTO TOTUM
Validade Certificação: 19/03/2029

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 23/04/2025 16:24 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSE <https://cic.ipm.com.br/pe1a05e6713908>.





Órgão Oficial Eletrônico - 3170

Campo Mourão - Quarta-feira - 23/04/2025



Município de Campo Mourão – Cidade Escola
PREVIDÊNCIA MUNICIPAL – PREVICAM
Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Campo Mourão

ANEXO I - DEMONSTRATIVO DA RENTABILIDADE POR INVESTIMENTOS: MÊS DE FEVEREIRO DE 2025

ANEXO I - DA ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DA PREVICAM			
FUNDO FINANCEIRO		% Rend.	Valor
RENTA FIXA			R\$ 33.596,04
Fundo/Classe de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b			R\$ 22.484,77
CEF - c/ 50-6 - FUNDO CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF		0,9977%	R\$ 22.484,77
Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, a			R\$ 11.111,27
CEF- c/ 11-5 - FUNDO CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LP		1,0050%	R\$ 11.111,27
Recetta Orçamentária		(+)	R\$ 33.596,04
Ajuste de Perdas		(-)	R\$ -
Saldo:		(=)	R\$ 33.596,04
FUNDO PREVIDENCIÁRIO		% Rend.	Valor
RENTA FIXA			R\$ 2.526.471,25
Títulos Públicos de Emissão do Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7º, I, a			R\$ 2.162.856,75
Títulos Públicos de Emissão do Tesouro Nacional		0,6551%	R\$ 2.162.856,75
Fundo/Classe de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b			R\$ -
CEF - c/ 465-0 - FUNDO CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF		0,0000%	R\$ -
Fundo/Classe de Investimento em Renda Fixa - Geral - Art. 7º, III, a			R\$ 365.986,26
CEF - c/ 465-0 - FUNDO CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LP		1,0050%	R\$ 139.921,46
Banco do Brasil - c/ 13.031-1 - BB PREVID FLUXO RF		0,9045%	R\$ 10.113,20
Banco do Brasil - c/ 13.031-1 - BB PREVID RF PERFIL		0,9996%	R\$ 215.951,60
Fundo/Classe de Investimento em Direitos Creditórios FIDC - Subclasse Sênior - Art. 7º, V, a			-R\$ 2.371,76
BANVOX - C/ 4714-7 - FIDC GGR PRIME I		-0,1800%	-R\$ 2.371,76
RENTA VARIÁVEL			-R\$ 760.426,31
Fundo/Classe de Investimento em Ações - Art. 8º, I			R\$ -
Fundo/Classe de Investimento em BDR-Ações - Art. 8º, III			-R\$ 760.426,31
CEF - c/ 465-0 - FI CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I		-2,7000%	-R\$ 760.426,31
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			-R\$ 233.038,84
Fundo/Classe de Investimento Multimercado FIM - Art. 10, I			-R\$ 230.683,81
CEF - c/ 465-0 - FI CAIXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO		-0,8959%	-R\$ 230.683,81
Fundo/Classe de Investimento em Participações - Art. 10, II			-R\$ 2.355,03
Planner Corretora - c/ 40.538-8 - W7 - FIP		-0,1858%	-R\$ 2.355,03
FUNDOS IMOBILIÁRIOS			-R\$ 872.568,69
Fundo/Classe de Investimento Imobiliário FII - Art. 11			-R\$ 872.568,69
Planner Corretora - c/ 40.538-8 - CARE11 - FII		0,7500%	R\$ 4.516,12
BTG - c/ 40.538-8 - MACAM SHOPPING - FII		-34,6386%	-R\$ 877.084,81
Recetta Orçamentária		(+)	R\$ 2.533.359,13
Ajuste de Perdas		(-)	-R\$ 1.872.921,72
Saldo:		(=)	R\$ 660.437,41
TAXA ADMINISTRATIVA		% Rend.	Valor
RENTA FIXA			R\$ 39.091,08
Fundo/Classe de Investimento - 100% Títulos Públicos SELIC - Art. 7º, I, b			R\$ 39.091,08
CEF - c/ 81-6 - FUNDO CAIXA FI BRASIL REFERENCIADO DI LP		1,0050%	R\$ 33.529,60
Banco do Brasil - c/ 78.227-0 - FUNDO BB PREVID FLUXO RF		0,9045%	R\$ 5.561,48
Recetta Orçamentária		(+)	R\$ 39.091,08
Ajuste de Perdas		(-)	R\$ -
Saldo:		(=)	R\$ 39.091,08
TOTAL DA RENTABILIDADE LÍQUIDA:			R\$ 733.124,53

Resolução CMN nº 4.963/2021 e Nota Técnica SEI nº 222/2023/MPS



Assinado digitalmente por:
FLORIANO CZACHOROWSKI JÚNIOR
assinado 573.179.419-72
digitalmente 16/04/2025 08:58:26
Assinatura digital avançada com certificado digital não ICP-Brasil.

Floriano Czachorowski Júnior
Gestor Financeiro
CP RPPS CGINV I - APIMEC BRASIL
Validade Certificação: 09/08/2028



Assinado eletronicamente por:

SILVANA BOTTEGA
498.542.670-91
16/04/2025 09:28:40

Silvana Bottega
Superintendente
CP RPPS CGINV I - INSTITUTO TOTUM
Validade Certificação: 02/01/2028

ESTE DOCUMENTO FOI ASSINADO EM: 23/04/2025 16:24 -03:00 -03
PARA CONFERÊNCIA DO SEU CONTEÚDO ACESSAR: <https://ic.ipm.com.br/pe1a05e6713908>





Órgão Oficial Eletrônico - 3170

Campo Mourão - Quarta-feira - 23/04/2025

Assinado digitalmente por:
**GISELE FRÂNCIELLY
TOURINO**
assinado 049.376.229-94
digitalmente 16/04/2025 09:24:59
Assinatura digital avançada com certificado digital não ICP-
Brasil.

Giselle Francielly Tourino
Membro Comitê
CP RPPS CGINV II - INSTITUTO TOTUM
Validade Certificação: 29/01/2028

Assinado digitalmente por:
**MICHAEL VICENTE
REZENDE DE ABREU**
assinado 056.233.639-70
digitalmente 16/04/2025 15:26:16
Assinatura digital avançada com certificado digital não ICP-
Brasil.

Michael Vicente Rezende de Abreu
Membro Comitê
CP RPPS CGINV II - INSTITUTO TOTUM
Validade Certificação: 10/08/2027

Assinado digitalmente por:
SERGIO LUIS VIEIRA
assinado 569.374.669-00
digitalmente 16/04/2025 11:19:18
Assinatura digital avançada com certificado digital não ICP-
Brasil.

Sergio Luis Vieira
Membro Comitê
CP RPPS CGINV II - INSTITUTO TOTUM
Validade Certificação: 19/03/2029

Página 2 de 2

ATA DA 218ª REUNIÃO ORDINÁRIA DOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL DA PREVISCAM

Ata da ducentésima décima oitava Reunião Ordinária dos Conselhos de Administração e Fiscal da **PREVISCAM**, realizada aos dezessete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco (17/04/2025), marcada para às oito horas e trinta minutos, no auditório do Instituto de Pesquisa e Planejamento de Campo Mourão - **IPPLAN**, sito à Rua das Andorinhas, 287 - Vila Teixeira, para fins de controle adicional o evento ora relatado constitui a **15ª REUNIÃO ORDINÁRIA - 1º MANDATO DOS CONSELHOS DA PREVISCAM - GESTÃO 2024/2026**, com a composição de membros designados pelo Decreto nº 10.769, de 30 de janeiro de 2024. **Cumprindo o rito de verificação do quórum regulamentar**, a Presidente do Conselho de Administração procedeu a confirmação de presença dos seguintes membros: **Para o CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** - **Josiane Flores Munis da Silva** - Representante do **SINDISCAM**; **Lourdes Gadotti de Campos** - Representante dos Servidores Inativos; **Josmar de Campos Gonçalves** - Representante da **ASSERCAM**; **Luiz Fernando Vila Nova Freitas** - Representante do Poder Legislativo; **Adriana Borges de Araújo Smaha** - Representante do Poder Executivo e **Silvane Bottega** - Superintendente da **PREVISCAM**. **Para o CONSELHO FISCAL** - **Aline Cristina Ambrósio** - Representante do **SINDISCAM**; **Adail João dos Santos** - Representante dos Servidores Inativos; **Claudio Teles Lima** - Representante da **ASSERCAM**; **Elias da Silva** - Representante do Poder Legislativo; **Sérgio Luís Vieira** - Representante do Poder Executivo e **Florianio Czachorowski Júnior**, Contador da **PREVISCAM**. A reunião conta com a presença dos Vereadores Márcio Berbet e Sidnei de Souza Jardim, do Secretário de Finanças e Orçamento Aldecir Roberto da Silva, do Coordenador-Geral de Governo Francisco Pequito, do Controlador Interno Alex Barbosa, do Diretor Geral da **PREVISCAM** Michael Vicente Rezende de Abreu, da Gerente de Recursos Humanos Josyane Emi Kobayashi Molitor e do Assessor Parlamentar Alcides Pirrotti. Também compareceram os servidores municipais Nelson Teixeira, Caroline Miroto, Camila Fernanda Pequito Ricci, Giseli Francielly Tourino, Altair José dos Santos, Edmilson Martins Will e Letícia Mayer Ambrosio Oliveira. Às nove horas e três minutos, confirmado o quórum regimental para os dois Conselhos, a Presidente do Conselho de Administração - **Josiane Flores Munis da Silva**, declarou instalada e aberta a reunião. Em seguida, Josiane fez a leitura da pauta e ordem de deliberação: **1) Apresentação do Relatório de Avaliação Atuarial 2025 - PREVISCAM; 2) Informes e 3) Tema Livre**. Não se registrou inscrições para inclusão de pauta, informes e tema livre. Em deliberação a pauta foi aprovada por unanimidade. **Abrindo a reunião**, Silvane cumprimenta e agradece a presença de todos, tendo em vista compreensão da importância da Avaliação Atuarial 2025 da **PREVISCAM**, trabalho técnico elaborado pelo Atuário Responsável Luiz Claudio Kogut MIBA 1.308. Ressalta que o documento foi enviado em 31/03/2025 ao Conselheiros da **PREVISCAM** com o objetivo de dar conhecimento prévio, em seguida passa a palavra ao autor do Relatório de Avaliação Atuarial. O Atuário Kogut assume a apresentação de seu trabalho, por meio da projeção de 24 lâminas, a introdução é dedicada a identificação do profissional, sua formação e experiência destacando que: **i) trabalha com Previdência desde 1986; ii) é sócio-gerente da ACTUARIAL - Assessoria e Consultoria Atuarial desde 1996; iii) realizou avaliações atuariais estaduais do Amazonas, Alagoas, Maranhão, Pernambuco, Santa Catarina e São Paulo; iv) realizou avaliações para mais de 300 outros RPPS de Municípios, tais como: Araucária-PR, Bauru-SP, Curitiba-PR, Natal-RN e Recife-PE; v) é Atuário da PREVISCAM desde 2009, sendo responsável pelas últimas dezessete avaliações oficiais**. Inicialmente esclareceu sobre a relação existente entre a Ciência Atuarial e a Previdência do Servidor Público Brasileiro a partir da Emenda Constitucional nº 103/2019, fundamentada na redação do **“Art. 40 - O regime próprio de previdência social dos servidores titulares de cargos efetivos terá caráter contributivo e solidário, mediante contribuição do respectivo ente federativo, de servidores ativos, de aposentados e de pensionistas, observados critérios que preservem o equilíbrio financeiro e atuarial.”**. A obrigatoriedade da Avaliação Atuarial Anual está no Art. 1º, da Lei nº 9.717, de 27 de novembro de 1998, destacando a redação do inciso I **“realização de avaliação atuarial inicial e em cada balanço utilizando-se parâmetros gerais, para a organização e revisão do plano de custeio e benefícios.”**. A Avaliação Atuarial Anual é requisito para emissão da Certidão de Regularidade Previdenciária - **CRP**, conforme disposto nos Artigos 241, 246 e 247, da Portaria nº 1.467, de 02 de junho de 2022. Em termos de estatística geral, relativa aos últimos dez

